



EFEITO DA RADIAÇÃO GAMA SOBRE A FASE DE OVO DA TRAÇA OPOGONA SACCHARI (BOJER, 1856) (LEPIDOPTERA : TINEIDAE).

*MARCOS ROBERTO POTENZA¹; VALTER ARTHUR²; VALÉRIA DE
JESUS PEREIRA¹; NÉLIDA LÚCIA DEL MASTRO³.*

A traça *O. sacchari* é uma praga de ampla distribuição geográfica. Além do Brasil, ocorre nas Ilhas Reunião, Maurício, Rodriguez, Madeira, Açores, e países da Europa. No Estado de São Paulo, foi constatada pela primeira vez em bananais do município de Guarujá/SP, em julho de 1972, de onde se espalhou para os municípios do Vale do Ribeira de Iguape. É uma importante praga quarentenária em cultivos de banana e dracena. Este trabalho teve por objetivo fornecer informações sobre os efeitos das radiações gama sobre uma das fases do ciclo evolutivo de *O. sacchari*, visando a desinfestação de bananas e estacas não enraizadas de dracena para exportação. Para irradiação utilizou-se um irradiador de pesquisa modelo Gammacell 220 (taxa de dose: 448,0 Gy/hora) instalado no IPEN. Ovos de 48 horas de idade (20 ovos/repetição e 10 repetições/dose) oriundos da criação existente no Instituto Biológico/SP, foram irradiados com as doses de 0,0; 5,0; 10,0; 20,0; 30,0; 40,0; 50,0 e 60,0 Gy. Após as irradiações as lagartas eclodidas destes ovos, foram transferidas em número de 5, para placas de 9,0 cm de diâmetro por 1,0 cm de altura, contendo dieta artificial a fim de se acompanhar o desenvolvimento das mesmas. Pelos resultados obtidos verificou-se que a dose de 15,43 Gy foi calculada como a DL 90 (análise de Probit) e com doses acima de 50,0 Gy não houve emergência de adultos.